

Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social

Data: 29 de junho de 2011

Horário: 8:30h

Local: Colégio Ordem Mais

Pauta:

- Apresentação da memória da reunião anterior;
- Leitura e discussão da Programação Anual de 2011 - SESA;

Coordenação: Rosalina Batista

Relatoria: Ana Paula Misuta

Presentes:

Terezinha Ap. de Lima
Juliana I. B. de Oliveira
Ana Paula Misuta
Elivani Maria Sarri
Rosalina Batista
Maria Elvira de Araújo
Marcelo Rodrigues Zanini
Julio Romani

Justificativas:

Rosilene Reiter não pôde comparecer pois está doente.
Rosalina justificou ausência de parte do encontro, pois estava em reunião para planejamento da Conferência da Mulher .
Marcia Zambrim não pôde comparecer pois está participando da reunião da Conferência Estadual.
Terezinha da Silva não pode comparecer por familiar estar doente.

Assuntos tratados:

- Foi realizada apresentação do que foi discutido na reunião passada. Sobre o PID, Terezinha Ap. de Lima (IBDVA) colocou necessidade e importância de estar incluindo no curso o software de acessibilidade de voz (ORCA) e disponibilizando a apostila em braile e ampliada, de acordo com a demanda – ADVIPAR.
- Discussão da Programação Anual de 2011: identificação dos temas relacionados à Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social:
 - 1) Fortalecimento e aperfeiçoamento dos processos de educação em saúde, com foco na formação técnica e educação permanente;
 - 2) Fortalecimento do Controle Social;
 - 3) Estruturação das Ouvidorias do SUS.
- Colocada necessidade de que os participantes tivessem acesso à pauta e documento a ser discutido anteriormente, pois teriam a oportunidade de fazer a leitura prévia do documento integral e não parcial.
- Leitura da Programação Anual de 2011:

1) Fortalecimento e aperfeiçoamento dos processos de educação em saúde, com foco na formação técnica e educação permanente: Terezinha (IBDVA) colocou dificuldade em desenvolver cursos para profissionais no atendimento às pessoas com deficiência e pessoas idosas e pouca experiência dos profissionais com relação ao atendimento aos usuários com deficiência, que muitas vezes colocam o usuário em constrangimento. Apontou falta de profissionais com experiência em atendimento de pessoas com deficiência.

Sobre o item: “Organização de oficinas específicas, visando qualificar as equipes dos polos segundo as suas necessidades” – incluir necessidades da população e do Conselho.

Sobre o item: “Apoio e assessoria no desenvolvimento das ações propostas pelos Pólos” – incluir articulado com Conselho”.

Sobre o item: “Implantar a metodologia da Educação à distância, segundo a necessidade” - Garantir acessibilidade nos cursos à distância, WebConferências e sites da SESA – materiais audiovisuais (material em braile), intérpretes da linguagem de libras.

Incluir: Necessidade de integrar a Escola de Saúde Pública com os Conselhos Municipais e Estadual – para ampliar o acesso dos conselheiros nos cursos, WebConferências, aos instrumentos da Escola e às informações pertinentes ao conselho e à população.

2) Fortalecimento do Controle Social

Sobre o item: “Número de conselheiros titulares e suplentes do interior com despesas custeadas pelo CES - 38 residentes no interior”. Sugestão para discriminar despesas custeadas pelo CES (sugestão de transporte, alimentação e hospedagem) e ao invés de número, utilizar porcentagem de 100% dos conselheiros titulares e suplentes do interior com despesas custeadas pelo CES. Incluir despesa de alimentação para conselheiros titulares e suplentes residentes em Curitiba e região metropolitana, despesa com taxi adaptado para conselheiros que possuem deficiência e hospedagem para os mesmos de acordo com a necessidade.

Incluir: a SESA deve garantir acessibilidade para pessoas com deficiência nos cursos, eventos e reuniões relacionados à Saúde.

Incluir: As licitações devem contemplar o item de Acessibilidade para pessoa com deficiência e devem ser respeitados.

3) Estruturação das Ouvidorias do SUS.

Sobre o item: “Estabelecimento de parceria com o Ministério Público do Paraná, definindo um Termo de Compromisso com os Gestores Municipais para a implantação e/ou implementação das Ouvidorias Municipais de Saúde”. Incluir: sob pena de...

Incluir: Garantir o acolhimento de denúncias anônimas, que sejam averiguadas de forma apropriada e, se não anônimas, que o nome do denunciante seja preservado.

Incluir: Ampliar divulgação à população sobre o trabalho da Ouvidoria e contatos para realizar denúncias.

Incluir: Ouvidoria deve fornecer informações ao Conselho sobre as atividades, queixas, denúncias recebidas dos usuários e descrever os encaminhamentos e procedimentos realizados pela Ouvidoria.

Sobre o item:

- Estruturação da Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR - Ouvidoria Estadual estruturada com: 01 sala para call Center (04 estagiários), 01 sala para Ouvidor e 02 servidores
- Estruturação das Ouvidorias Regionais de Saúde - Ouvidorias Regionais estruturadas: 01 sala própria, equipamento e mobiliário próprio

Acrescentar que as salas para as ouvidorias (Estaduais, Regionais e Municipais) devem ser de fácil acesso para a população.

Encerramento de leitura e discussão.

- Rosalina colocou importância de reproduzir a oficina de Instrumentos de Gestão que foi realizada no dia 28/06 em Curitiba pela Comissão de Orçamento. Sugeriu que a Comissão de Comunicação e Ed. Permanente ofereça a oficinas para os conselheiros municipais.